



Editorial

Quem Somos

O último APEL Notícias deu conta da posse da nova diretoria da nossa Associação, ocorrida em 31 de março. Nós, dessa nova diretoria, queremos agora nos apresentar.

Antes, porém, uma palavra de agradecimento aos dirigentes que concluíram seus mandatos. Em primeiro lugar, a Jane Bomsucesso Moreira, nossa grande festeira, que se encarregou de organizar nossas atividades sociais – nossos encontros, nossas excursões, nossos cruzeiros – enfim todos esses momentos de festa e conagração. Em seguida, Jorge Joaquim, o incansável, que, com seu estilo formiguinha, é a pessoa que sabe tudo de APEL, a quem todos recorremos para pedir para nos mostrar o “caminho das pedras”.

E, por fim, Ari Barcelos.

Do Ari poder-se-ia não falar nada. Simplesmente dizer: Ari Barcelos. E tudo estaria dito. Porque o nome do Ari já há muitos anos é em si uma instituição. Na Eletrobrás; na Eletros, onde foi Presidente; na APEL, onde agora se transfere da Presidência para o Conselho. E quantos conselhos teremos a receber desse superconselheiro.

Agora, uma pequena palavra sobre os que chegam, com a grande responsabilidade de substituir uma diretoria daquela qualidade.

O novo Diretor Administrativo é Omar Quintanilha de Queiroz. Chefe de Divisão do Departamento de Contabilidade da Eletrobrás por muitos anos, o Omar teve sua maior experiência com fundos de pensão quando trabalhou na área financeira da Eletros durante quatro anos, exercendo funções de Gerente de Contabilidade e Assessor da Diretoria Financeira.

O novo Diretor sem pasta Benni Faerman vem com a incumbência de manter o relacionamento da APEL com órgãos externos, como a Abrapp, a Anapar, a Aeel, e, principalmente, com a própria Eletros. A ele devem se dirigir os associados que

precisem da ajuda da APEL para quaisquer questões junto à Eletros. E o Benni é a pessoa certa porque, como ex-diretor da Fundação, cargo que ocupou por seis anos, mantém com todos lá uma enorme facilidade de relacionamento.

O novo Presidente, Marcio Cavour, foi convidado para a APEL em função de sua passagem pela Eletros, onde foi Presidente de 1992 a 1998, Curador eleito de 1999 a 2001 e Diretor eleito de 2001 a 2007.

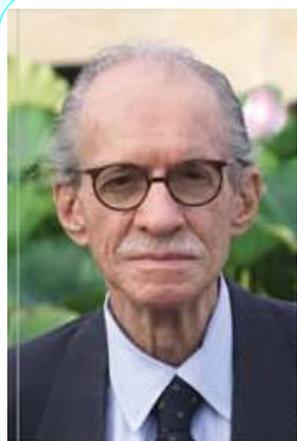
Dois antigos diretores permanecem: Valdir Rodrigues é o Diretor Financeiro, cargo que ocupa desde 2008; e Paulo Henrique da Silva transferiu-se da Diretoria sem pasta para a Diretoria Social, onde substitui Jane Bomsucesso.

Enfim, somos uma diretoria que, com humildade, pede aos associados que contribuam para com a APEL, não apenas com o peso de suas mensalidades mas com críticas e sugestões à atuação da Associação como um todo e da Diretoria em particular. E contribuam também com sua participação, sempre necessária e bem-vinda, nos nossos eventos e nos nossos meios de comunicação. Estamos empenhados em melhorar a comunicação com o corpo de associados, através do aperfeiçoamento progressivo do nosso site (www.apel.com.br). Pedimos aos associados que cadastrem seus emails na APEL como forma de termos maior agilidade na nossa comunicação. É possível que já na eleição para Diretor Financeiro, este ano, a Eletros passe a usar um processo eletrônico-informatizado. Precisamos, portanto, estar prontos para participar desse passo.

De outra parte, estamos muito cômicos da nossa responsabilidade em manter a APEL atenta às coisas da Eletros, à necessidade do contínuo aperfeiçoamento da sua gestão, de modo que possamos estar sempre tranquilos quanto ao compromisso que ela, Eletros, tem com todos nós.

Por favor, nos ajudem a ficar atentos. **A Diretoria**

Por onde anda.....o BRITO?



O Dr. José Marcondes Brito de Carvalho, o Dr. Brito como todos o chamavam, ocupou a Diretoria de Operação de Sistemas - DOS - da ELETROBRAS de 1974 a 1990, fato que considera sua maior conquista profissional. Durante esse período, acompanhou a criação, implementação e operação do SINSC, que englobava sistemas reconhecidos como antecessores do atual Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS.

Nascido em Brazópolis, ao sul do estado de Minas Gerais, o Dr. Brito, por influência do seu pai, foi estudar Engenharia Eletrotécnica (na época curso oferecido pela renomada Escola Federal de Engenharia de Itajubá – EFEI) em Itajubá, próxima à sua cidade natal. Tal decisão deveu-se principalmente a dois fatores: a proximidade de casa tornava o curso menos dispendioso e, como era portador de bronquite grave, ficava mais fácil o acompanhamento por seus pais do seu estado de saúde.

Recém formado, o Dr. Brito começou a trabalhar na CHESF. Outras experiências profissionais se seguiram, mas a mais marcante, tanto na sua vida pessoal como na sua vida profissional, foi o período em que o Dr. Brito participou de um programa de treinamento na França, durante o qual ele aprofundou o conceito da operação interligada.

O que estaria fazendo hoje o Dr. Brito? A APEL foi ouvi-lo.

Continua na página 5

Prestação de Contas

Os Balancetes até 31/03/2010, o Acompanhamento Orçamentário do 1º Trimestre de 2010 bem como a documentação contábil pertinente estão à disposição de nossos associados para consultas e exames.

Demonstrativo Patrimonial - 1º Trimestres (2010 - 2009)

(Valores expressos em reais)

RESUMO

ATIVO			PASSIVO		
	2010	2009		2010	2009
CIRCULANTE	<u>3.222.596</u>	<u>3.082.479</u>	CIRCULANTE	<u>22.021</u>	<u>31.655</u>
CAIXA E BANCOS	35.806	35.202	EXIGIBILIDADES	22.021	31.655
INVESTIMENTOS	3.179.910	3.030.437			
REALIZÁVEL	6.880	16.840	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>3.466.713</u>	<u>3.332.424</u>
			PATRIMÔNIO SOCIAL	<u>3.408.654</u>	<u>3.260.076</u>
PERMANENTE	<u>266.138</u>	<u>281.600</u>	RESULTADO	58.059	72.348
INVESTIMENTOS	11.310	11.310	DO PERÍODO		
IMOBILIZADO	253.577	268.138			
DIFERIDO	1.251	2.152			
TOTAL	3.488.734	3.364.079	TOTAL	3.488.734	3.364.079

Demonstração do Resultado 1º Trimestres (2010-2009)

RESUMO

	2010	2009
1. RECEITAS	197.560	209.529
2. DESPESAS	139.501	137.181
RESULTADO DO PERÍODO	58.059	72.348

Acompanhamento Orçamentário 1º Trimestre de 2010

RESUMO

	Realizado	Previsto
I. INGRESSOS	<u>197.560</u>	<u>196.338</u>
RECEITA: CONTRIBUIÇÕES	132.752	126.300
FINANCEIRA	64.808	70.038
II. SAÍDAS	<u>139.501</u>	<u>146.059</u>
DESPESAS	139.501	146.059
SALDO	58.059	50.279

Os mais novos associados da APEL

Damos as boas vindas aos novos associados, abaixo relacionados, e aproveitamos para convidar você, não associado, a vir se unir a nós, para o fortalecimento de nossas ações visando à defesa da nossa ELETROS, nosso Patrimônio.

- Angelo Barranco Rocha
- Elizabeth Moraes de Souza Rocha
- Regina Lucia Pereira Paiva
- Celia Cersosimo
- Konstantin Kurizky
- Saint-Clair Olivieri Negreiros
- Decio Teixeira de Oliveira
- Lucia Irene Marques Di Barros
- Sergio Roberto Serva Sena
- Eduardo Luiz Pereira Baptista
- Maria de Fátima Monteiro Gomes



Homenagem Póstuma

Homenagem Póstuma aos queridos colegas e amigos que se foram.

Carlos Alberto do Vale Coutinho
Exedito Moreira da Silva
Horacio Itkis Schechter
Oswaldo Rocha
Stenio Alvarenga Filho

(05/02/1943 a 11/05/2010)
(18/03/1928 a 22/05/2010)
(10/03/1937 a 13/05/2010)
(12/02/1923 a 05/05/2010)
(25/02/1947 a 13/04/2010) ■

Plantão Assistencial (21) 9464-7255
 Emergência Médica (21) 3461-8866
 Eletros-Saúde (21) 2138-6000
 Clube ELETROBRÁS (21) 2514-5356
 FABES (21) 2179-4949

Eletros
 Geral (21) 2179-4700
 Folha de Pagamento (21) 2179-4780

Empréstimo Financeiro (21) 2179-4900
 Seguros (21) 2179-4775
 (21) 2179-4736

Telefones Úteis

Reunião APEL / AEEL

No dia 9 de abril, os dirigentes Marcio Cavour e Benni Faerman, acompanhados do colaborador Fernando Lopes, receberam, na sede da APEL, quatro diretores da Associação dos Empregados da Eletrobrás-AEEL, Luiz Henrique de Assis Pessanha, Vagner Alves da Silva, Eduardo Luiz Ferreira Almeida e Cyro Cezar Nogueira.



Da esquerda para a direita: (AEEL) Luiz Henrique de Assis Pessanha, Vagner Alves da Silva, Eduardo Luiz Ferreira Almeida e Cyro Cezar Nogueira - (APEL) Fernando Lopes, Marcio Cavour e Benni Faerman

Na ocasião, o presidente Marcio Cavour falou do seu desejo de que a APEL e a AEEL possam estreitar seu relacionamento, uma vez que, na visão da APEL, os interesses de participantes ativos e assistidos são comuns, convergentes, no que se refere à atuação da Eletros. O interesse básico, segundo essa visão, é o de que a Eletros seja o mais bem gerida possível, e sem qualquer tipo de influência externa.

A direção da APEL avaliou a reunião como extremamente positiva. Embora não tivesse havido o estabelecimento prévio de uma pauta, no decorrer da reunião foi possível a identificação de pelo menos dois pontos de interesse imediato. O primeiro diz respeito aos estudos ora em andamento na Eletrobrás para implantação de um plano de saúde para os aposentados. Apesar de este ser um tema de interesse maior dos aposentados, os representantes da AEEL mostraram grande sensibilidade para com o mesmo, inclusive com o

argumento de que muitos empregados hoje na ativa deixam de se aposentar pelas dificuldades em pagar qualquer plano de saúde. Com o novo plano, se veriam desonerados de ter que pagar um plano privado.

O outro ponto foi o interesse mostrado por ambas as partes de que seja constituído, na Eletros, um comitê de investimentos para o Plano BD. Os representantes da APEL deram notícia de que a nossa Associação tinha já encaminhado correspondência para a Eletros nesse sentido.

Já no fim da reunião, representantes da AEEL manifestaram interesse em que seja estabelecida uma agenda de reuniões frequentes entre as duas entidades, o que foi prontamente aceito pela APEL. ■

Plano de Saúde

Nos dias 29 e 30 de abril foi realizado o XI Congresso da Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão – ANAPAR em Florianópolis.

AAPEL esteve presente, representada por seu diretor Benni Faerman.

Aproveitando a oportunidade desse encontro, os dirigentes das associações de aposentados do grupo ELETROBRÁS que lá estavam presentes - Associação dos Aposentados e Pensionistas da Eletrosul – AAPE, Associação Nacional dos Aposentados da Eletronorte – APOSEN, Associação dos Aposentados de Furnas – APÓS FURNAS e APEL - se reuniram com o objetivo de definir a pauta de um encontro nacional dessas associações, a ser realizado no início de setembro, em Florianópolis.

Os pontos de destaque da reunião foram:

- Criação de um plano de saúde para os aposentados, à semelhança dos existentes para os trabalhadores ativos.
- Criação de uma Federação dos aposentados do grupo ELETROBRÁS;
- Análise e proposta de equacionamento para distorções que vêm ocorrendo, provocando desequilíbrio em alguns fundos;
- Avaliação da possibilidade de redução dos custos dos fundos de pensão;

Foi elaborada carta, assinada por todos os dirigentes presentes e ratificada pela direção da APOSCHEFSF, encaminhada ao Sr. Presidente da ELETROBRÁS, Dr. José Antônio Muniz Lopes, solicitando presteza na extensão, aos aposentados e pensionistas das empresas do grupo Eletrobrás, da assistência à saúde prestada aos empregados da ativa. ■

Dicas Sobre a SAÚDE

ONDE FOI QUE EU ERREI?

O ser humano, quando percebe que tudo que investiu na sua vida, a relação conjugal, a familiar, a educação dos filhos, foi por água abaixo, entra em desespero..

Aí, vem a seguinte pergunta: Onde foi que eu errei?



Dr^a. Angela Perrini
Psicóloga Clínica

É natural surgir o sentimento de culpa, o desapontamento, o fracasso pelas falhas ou por não ter conseguido atingir os objetivos, principalmente tratando-se da educação dos filhos. Nesses momentos, cabe aos pais agir de forma sensata e responsável, visando a preservar o bem-estar da família.

Alguns casais vivem lutas incessantes na busca de soluções para as suas desavenças.

Às vezes não têm a coragem ou a sensibilidade de dar um "BASTA" na situação.

As crises em família deixam marcas de uma vida infeliz e criam um circuito perverso na relação. Um dos dois fica na condição de pedinte ou dependente do amor, da atenção, ou, muitas vezes, até do dinheiro. Consequentemente, o outro fica fortalecido, minando cada vez mais a relação.

REFLEXOS

Entretanto, quem sofre os reflexos são os filhos.

Muitos passam a apresentar baixa nos rendimentos escolares, ansiedade, estresse, insônia e depressão. Muitas vezes, tais desajustes e conflitos vão servir de empurrões para a marginalidade, condutas antissociais ou atitudes destrutivas que podem levar à morte.

Outros têm a capacidade de perceber o que está acontecendo, porém se mantêm firmes nos seus projetos, independentemente dos conflitos e crises familiares.

DICAS

- › Reconhecer a sua identidade, individualidade e autonomia;
- › Realizar os seus projetos de vida e desenvolver o seu potencial;
- › Ter vontade de corrigir as falhas, os erros, perdoar e ver o melhor para si sem culpar e prejudicar o outro;
- › Criar um clima satisfatório em família, preservando a integridade dos filhos;
- › Procurar viver com dignidade, sem submeter-se excessivamente, mesmo sendo a realidade dolorosa ou desagradável;
- › Acreditar em si e não esquecer que somos responsáveis pelo que fazemos e escolhemos;
- › Alcançar a fé interior -DEUS- fonte e origem de toda a vida;

Para ser feliz é preciso CRER.

Você Pode!

Presença Nota 10

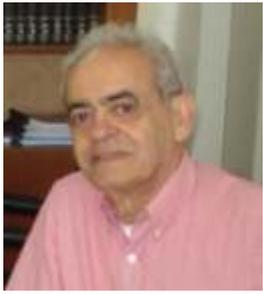
A alegria de nossos encontros deve continuar. Vamos nos reunir mais! A sua APEL está a sua disposição e alegra-se a cada vez que você participa de seus eventos. Parabéns aos nossos (as) Nota_10, em especial aos novos eleitos para o período 2010/2011 - **Jeanne D'arc e Silva Xavier e Cleto dos Santos Brazil**.

-----X-----
Da esquerda para a direita :

- Rogério Martins Baptista (Nota_10/2009)
- Cleto dos Santos Brazil (Nota_10/2010)
- Jeanne D'arc e Silva Xavier (Nota_10/2010)
- Sandra Rosemar da Conceição Silva (Nota_10/2009). ■



Moedas Brasileiras



Melchior Tavares de Alcântara

Durante o chamado 1º reinado (período compreendido entre a independência e a abdicação de D. Pedro I em 1831) a moeda em vigor no Brasil era o Real, herança portuguesa do período colonial.

Em 1834, período de nossa história conhecido como 2º reinado, entrou em vigor o 1º padrão monetário do Brasil após

a independência proclamada em 1822, que recebeu o nome de “mil Reis”, sendo Reis o plura popular de “Real”, por ser de pronuncia mais fácil.

Este padrão atravessou todo o império, inicio da república, até que em outubro de 1942 um decreto presidencial substituiu o “mil reis” pelo cruzeiro, que entraria em vigor em 01/11/1942.

A nova moeda era centesimal (dividida em 100 centavos), pratica esta já adotada pela maioria dos países, excetuada a Inglaterra que continuava com sua divisão em shillings (um vigésimo da libra), etc.

Nesta época, um menino de 11 anos, entusiasmado com a noticia de que o Brasil iria ter uma nova moeda, na manhã de 1/11/42, foi rápido à padaria perto de sua casa com a esperança de receber de troco as novas moedas de cruzeiro. Foi uma decepção, pois as autoridades monetárias não conseguiram, com a rapidez que o menino imaginava, inundar o mercado com as novas moedas. Este menino não é outro senão o autor destas linhas.

Em fev/1967 mil cruzeiros passaram a denominar-se “novo cruzeiro” (NCR). Em maio de 1970 a expressão “novo” foi abolida e a moeda voltou a denominar-se cruzeiro, já aí sem supressão de três zeros. Em final de fevereiro de 1981 mil cruzeiros tornaram-se um cruzado, perdendo, portanto, a moeda três zeros. Em jan/89, com a

inflação galopante, mil cruzados passaram a valer um cruzado novo, com a perda de três zeros. Em março de 1990, no denominado plano Collor, o país passou a conviver com duas moedas. O cruzado novo voltou a denominar-se cruzeiro (sem a perda de zeros), porém os valores aplicados em poupança ou outros títulos permaneceram bloqueados, exceto um valor de 50.000 cruzeiros por correntista e por CPF que tiveram liberação imediata. Os valores excedentes à importância liberada ficaram bloqueados, mantendo a denominação de cruzado novo.

É oportuno lembrar que durante o denominado plano Collor não houve nenhum confisco de recursos monetários como às vezes se fala, houve sim um bloqueio temporário de haveres monetários, como já citado, o que sem dúvida trouxe imensos dissabores a todos. Todo o dinheiro bloqueado foi devolvido num período de 18 a 30 meses com juros e c. monetária.

Em agosto de 1993, nova mudança quando mil cruzeiros passaram a valer um cruzeiro real, preparando o caminho para a implantação do real. Finalmente, em 1/7/1994 2750 cruzeiros reais se transformaram em um real; ao que tudo indica, a vida, já longa de 16 anos de duração, nos leva a acreditar que finalmente acabou o período negro de uma inflação que se configurava como incontrolável.

Quando da criação do Real a expectativa era de que o plural da nova moeda seria “Reis” resgatando a prática do Império; porém as autoridades monetárias preferiram seguir a regra da língua e então o plural ficou mesmo em “Reais”. O povo de baixa escolaridade resolveu o caso de uma maneira bem simples. Quando na feira perguntamos o preço de um mamão o feirante responde de imediato: “2 Real”. Suave vingança contra as autoridades monetárias

A titulo de curiosidade, se o cruzeiro que entrou em vigor em Nov/42 não tivesse passado pelas alterações aqui mencionadas, um real de hoje seria grafado assim: 2.750.000.000.000.000 de cruzeiros (2 quatrilhões 750 trilhões de cruzeiros). ■

Por onde anda.....o BRITO?

Continuação da página 1

Conhecendo Paris neste período, a cidade tornou-se a sua favorita, fora do Brasil, a ponto de a comemoração dos seus 50 anos de casado ter sido lá.

Para o Dr. Brito, seu maior desafio profissional foi, sem nenhuma dúvida, o SINSIC, quando ele teve que superar obstáculos de várias naturezas e encontrar apoio financeiro para todas as fases do projeto.

Hoje em dia, o Dr. Brito atua como engenheiro consultor sênior. Seus trabalhos recentes envolvem estudos de alimentação do sistema operacional para avaliar o impacto de novas instalações.

Como se vê, continua uma pessoa muito ocupada, apesar dos seus quase 80 anos, mas também muito dedicada à família, que ele considera a base de tudo.

Dr. Brito, e o Senhor tem hobbies? “Meu hobby é o trabalho”. ■

Aniversariantes de Março e Abril

E rolou a festa!

Os sorrisos presentes iluminavam a sala rodeada de gente bonita e alegre. O bom gosto musical embalou os corpos dos dançarinos que arriscaram passos e rodopios e era muito difícil ver algum pezinho que estivesse imóvel.

E a cada evento, parece que o espaço diminui. Como isto é bom!

Amigos enlaçados em conversas animadas, aniversariantes homenageados e felizes.

Buffet impecável, entrosamento perfeito... e o tempo passou rápido.

Parabéns!!!

Sheila Castro



Da esquerda para a direita : **(Mar)** Ari Barcelos da Silva - Levi Gonzalez Leite - Altair Gandolpho Monteiro - Maria Lucia Sales Gyrao - Vicente Cosentino - Vanda Freitas - José Claudino de Melo Neto - Alvi Peres Goncalves - José dos Santos **(Abr)** Manoel de Oliveira Pereira - Lourdes Valadares da Silva - Maria Alice Fernandes Neves - Nelson Monteiro de Almeida - Valeria Flores Scaliso - Eberli da Silva Pereira - Hildete Conceição Silva de Jesus - Alamier Salles da Silva - Cleto dos Santos Brazil - Avani Ribeiro Camilo - Akio Miyamoto.



Para Meditar

ORAÇÃO QUE CAUSOU CONTROVÉRSIA

Oração de abertura no Senado de Kansas

Talvez vocês queiram escutar esta oração feita em Kansas, Estados Unidos, na sessão de inauguração da "KANSAS HOUSE OF REPRESENTATIVES".

Quando foi pedido ao Reverendo Joe Wright que fizesse a oração de abertura, foi isto o que todos escutaram.

"SENHOR estamos diante de TI neste dia, para pedir perdão e para pedir a tua direção. Sabemos que a tua Palavra disse: "maldição àqueles que chamam "bem" ao que está "mal", e é exatamente isto o que estamos fazendo.

Temos perdido o equilíbrio espiritual e temos "mudado" os nossos valores.

Temos explorado os pobres e temos chamado isto "sorte".

Temos recompensado a preguiça e chamamos de ajuda social.

Temos matado os nossos filhos que não nasceram, e temos chamado de "a livre escolha".

Temos abatido os nossos condenados e chamamos de "justiça".

Temos sido negligentes em disciplinar nossos filhos e chamamos isto de "desenvolver a auto-estima".

Temos abusado do poder e chamamos isto de "política".

Temos cobiçado os bens de nossos vizinhos e isto chamamos de "ter ambição".

Temos contaminado as ondas de rádio e televisão com muita grosseria e pornografia, e chamamos isto de "liberdade de expressão".

Temos ridicularizado os valores estabelecidos há muito tempo pelos nossos ancestrais e a isto temos chamado de "obsoleto e passado"

Oh DEUS! "Olha no profundo de nossos corações, purifica-nos e nos livre de nossos pecados".

Amém.

A reação foi imediata. Um parlamentar abandonou a sala de sessão durante a oração. Três outros criticaram a oração classificando como "mensagem de intolerância". Durante as seis semanas seguintes a Igreja "Central Catholic Church" onde trabalha o Padre Wright recebeu mais de 5.000 chamadas telefônicas, das quais somente 47 foram desfavoráveis. Esta Igreja recebe agora petições do mundo inteiro para que o pároco Wright ore por elas. (Índia, África, Ásia).

O comentarista Paul Harvey leu esta oração na sua emissão de rádio "The Rest of the Story" e recebeu um acolhimento muito mais favorável por esta emissão que por qualquer outra.

Com a ajuda de DEUS, gostaríamos que esta oração se derrame sobre nossa nação; que nasça em nossos corações o desejo de chegar a ser uma "nação debaixo do olhar de DEUS."

Se não temos o valor de nos mantermos firmes nas nossas convicções, então correremos o risco diante de qualquer outro argumento do inimigo.

AO PROGRAMA EM PAUTA Esta oração deveria ser lida pelos membros de todos os poderes da república, pois é uma verdade de lá que se aplica aqui.

Colaboração: Natércio Pereira-Rio Rj. ■

Aniversariantes de Julho

- | | | | |
|---|---|--|--|
| 1 Arão Martins
Cídea Fernandes de Araujo
Elias Chamma Neto
Solange Benedita Andrade
Sonia Maria Ferreira de Souza
Vanderlei Bertoldi de Azevedo | 9 Seiko Sudo
Thereza A. da S. de S Oliveira | 17 Maria do Carmo de Q. Santos
Neuza da Rocha Lima
Quirino Ponton Swensson | 25 Deisi de C. Dias Cardoso
Maria José de Souza Paolino
Maria Mendes Soares
Paulo Roberto Rodrigues
Zeladier de Moraes Raposo |
| 2 Dilce da Silva Mendo
Maria Izabel Lucato
Maria Thereza Murad | 10 Angela de V. Ramos
Isabel Cristina J. de Andrea | 18 Elizabeth Passos C. Laxe
Lauro Pinto Dias
Sílvia de Oliveira Saliba
Sonia Branco Goncalves | 26 Guilherme Jorge de M. Velho
José Newton Teixeira
Pedro Luiz Murgel Taveira
Ubaldo Chagas de A. Filho |
| 3 Joaquim Guedes de A. Coelho
Julius Arnold Wilberg
Maria Vania Costa F. da Luz
Therezinha R. de Medeiros | 11 João Baptista Ferraz de Souza | 19 Nancy de Souza Leao
Salette Maria Silva Paes | 27 Danilo José Barros e Silva
Fernando de Aguiar Loretto
Vladimir Gomes Pinto |
| 4 Maria Antonia dos S. Baptista | 12 Celia Cersosimo
Ivony Lima de Moura
Messias da Silva Rangel
Teresa Garrido Goes de Araujo | 20 Antonio Costa Savino
Armando Martins Paiva
Maria Elvira G. da Costa | 28 Alba José de Oliveira
Jovelino Goncalves Pinheiro
Pedro Sampaio da Silva
Wilson Adib Zarur |
| 5 Antonio Santos Renna
Nilson Cardoso da Silva | 13 Maria Leticia Veiga
Odilson Salerno | 21 Dinah Franco de Campos
José de Araujo Alves | 29 Antonio Carlos Tatit Holtz
Luiz Antonio da Silva Araujo |
| 6 Hailton Santos Madruga
Maria Celina Barroso
Pedro Rodrigues da Silva
Suely Castro da Silveira | 14 Geraldo Rodrigues da Silva
Julheir Lessa de Souza
Luiz Antonio Lourenço
Paulo Augusto Penna
Sergio Henrique F. da Cunha | 22 Roberto Sireno
Vilma Assis Coelho | 30 Delza Rufino Ronzella
José Farias de Souza
Leticia Alda da S. de Quelroz
Lourdette Ribeiro de Souza
Luis Manuel Bastos Duarte
Luiz Ernesto C. de Almeida
Wagner de Barros Campos |
| 7 Edelvira Cordeiro Coelho
Ester Manela
Jacintho Raposo Filho | 15 Amauri Alves Menezes Junior
Júlio César de Souza Gama
Maria Lucia da Silva Carvalho
Rian Gonzalez de Queiroz | 23 Ana Conceição das N. Oliveira
Ivo de Souza
Oswaldo de Freitas Borges
Paulo Roberto de Souza
Suzana J. de Andrade Oliveira
Terezinha Pires Sales | 31 Marcia Regina Ca. dos Santos |
| 8 Danilo Secin Fidalgo
Francisco Pereira de Melo
Mario da Camara Brazão | 16 Armando Silva Filho
Lélia Maria Popp
Maria do Carmo de Almeida | 24 Angelo d'Araujo e Silva
Ernani Mendonça
Gabriel Roberto C. C. e Silva | ***** |
| 9 Carlos Almir Serrão Morrissy
Jucira de Almeida Montenegro | 17 Alexandre Antônio S. de Souza
Darci da Silva Machado | 24 Paulo Luiz Vilanova da Silva
Waldir Ramos da Costa | |
| | 17 Ilma Daiello Privatti
Jorge de Paiva Campos | 25 Carmo Ferreira Lio | |

Aniversariantes de Agosto

- | | | | |
|---|---|---|---|
| 1 Maria da C. M. M da Costa | 9 Leandro Lirman | 17 Lucia B. de C. R. Pereira
Luiza Maria R. Vaz Torres | 24 João Batista A. de Aguiar
Raymunda T. F. de Lima
Solange Figueira Colossi |
| 2 Cyrene Sant'anna
Felix da Silva Azevedo
Roosevelt Tavares M. Lima | 10 Antonio Fernandes Filho
Conceição Maria de Almeida
Fernando Luiz R. Pertusier
José Newton N. Marques | 18 Paulo Roberto de H. Sales | 25 Laerte Estrella |
| 3 Joaquim Teixeira dos Santos | 11 Carlos Elisario P. P. da Silva
Claudio Luiz Correia | 19 Adelma Ramalho da Costa
Clayton Salles Rennó
Francisco Luiz Simoes Correa
Jesuino Capochim
Luiz Gonzaga de O. Taulois | 26 Lucia Gloria de Porto Moura
Paulo José Costa Netto |
| 4 Ana Lucia de C.E.P. da Cunha
Berenice Lima Sanchez
Natercio Pereira
Neuzo Sebastião de A. Tavares
Vera Cosenza | 12 Arthur Palmeira Ripper Neto
Zila Vercosa de Perez Barrios | 20 Evalda Carvalho Silva Cruz
Ronaldo Lacerda de S. Gayoso | 27 Celida Conceição C. e Souza
Cleber José de S. Villa Verde
Maria Veralúcia Silva
Neuza Salles Carneiro
Severino Bezerra Xavier |
| 5 Luiz Carlos Magalhães
Manuel Chuva Correia
Marcio Pires C. e Albuquerque | 13 Cesar Augusto L. Filho
Florice Roels | 21 Antonio Carlos de Souza
Cecilia Miyashiro
Laice Correa Ribeiro
Orcelia Barroso | 28 Osmar Rodrigues Cardoso
Paulo Cesar M. Guimarães |
| 6 João Luiz Ferreira Sodre
Vasco Ribeiro M. Correa | 14 Antonio Lima Marques
Hermani Monteiro Sampaio
Oswaldo Pereira Caldas | 22 Erico Moreno de Oliveira
Jandira Goes Coelho
Maria Marta de Moura Reis
Paulo Alberto B. B. Wettstein | 29 José David Langier
Marina de Freitas P. Sampaio
Roberto Bemelmans |
| 7 Alba Alves da R. Fernandes
Iracly Yeda Carneiro Pereira
Nilda Rabello Barbosa | 15 Antonio de Padua Martins
Mauro de Souza
Nina Maria Citro
Ubirajara Pinheiro Borges | 23 Emilce Cerbazzi Tavares
Ivany Ferreira de Souza
João Paulo Pombeiro Gomes
Paulo Cesar C. Guimaraes | 30 Edimilson Liberato Dias
Nelita Galdino Amorim |
| 8 Arnaldo José Soares
Cezar Arthur Correa da Rocha
Maria Carmeli Cesar de Melo | 16 Maria da Gloria de A. Abreu
Maria das Gracias C. Buriti | 24 Eduardo King Carr | 31 Aecio Coimbra Barreto Costa
Petrucio de Souza Leite |
| 9 Adenilde Nogueira da Silva
Arildo de Alcântara | 17 Cristina Rodrigues Feijo
Flavio Roque D'angelo
João Guedes de C. Barros | | ***** |

Expediente

Presidente : Marcio Cavour - Diretor Administrativo : Omar Quintanilha de Queiroz - Diretor Financeiro : Valdir Rodrigues - Diretor Social : Paulo Henrique da Silva - Diretor : Benni Faerman - Colaboração/Revisão : Wilson Vilela de Farias, Dr^a. Angela Perrini, Natércio Pereira, Melchior Tavares de Alcântara, Sheila Castro e Maria Luiza Monteiro Afonso - Seleção de Matérias e Textos : Marcio Cavour & Ari Barcelos da Silva - Diagramação : Luis Cláudio G. de Alcântara.



Caro (a) Amigo (a)

Notamos que você ainda não se associou a nós.

A **APEL** está permanentemente empenhada em acompanhar a gestão da **ELETROS** e exigir a contínua melhoria dos seus serviços.

Venha ajudar-nos nessa tarefa.

Acreditamos que, sempre unidos, seremos mais fortes

A **APEL** espera por você.

Ligue para (21) 2263-2707 e se informe.

A Diretoria ■